

O HOMEM, A MENTE E O EU SUPERIOR

Data: 20/05/93 – Ocasião: Cursos de Cultura Indiana e Espiritualidade - Local: Brindavan

Estudantes e Professores!

O homem luta intensamente sem cessar, noite e dia, pela obtenção dos prazeres do corpo. Porém, quem reconhece que o Eu Superior é diferente do corpo, não é vítima desses problemas. Se cada pessoa no mundo reconhecesse a natureza e o objetivo da existência humana, estas dificuldades não surgiriam.

As *Upanishads* declaram que aquele que nasce como ser humano, cresce como humano na sociedade e não conhece o significado do termo “homem”, é mais ignorante do que os pássaros e os animais.

A humanidade é algo maravilhoso. Ela é infinita. Ela é significativa. O termo “homem” não se refere, unicamente, ao corpo físico. Um ser humano é uma composição de corpo, mente e *Atma*.

Executar ações com o corpo, entendê-las através da mente e ter o *Atma* como testemunha de ambos: essas três atitudes constituem a expressão da existência humana através da ação, consciência e realização. Elas são três manifestações do sentido interno da vida humana.

É absoluta ignorância equiparar a existência humana com a vida do corpo.

Os estudantes devem entender, pelo menos, como um homem realiza o objetivo da existência humana levando uma vida significativa.

Primeiramente, existe a mente. Somente aquele que possui mente pode ser chamado “homem”: “o que o homem pensa; isto se torna.”

O homem está envolvido por cinco corpos (camadas): o corpo físico (*Annamaya*), a força vital (*Pranamaya*), a mente (*Manomaya*), a Consciência Integrada (*Vijnanamaya*) e a bem-aventurança (*Anandamaya*).

O corpo físico é sustentado pelo alimento. Portanto, é denominado corpo denso. A seguir, temos o corpo sutil, que é composto por três camadas: a força vital, a mente e a Consciência Integrada. Este corpo sutil é a base para os prazeres e as dores experimentados pelo homem. Todas as experiências do homem estão fundamentadas neste corpo sutil. Quanto à camada de bem-aventurança situada além dele, ela é a sustentação para todo o Cosmos.

A Consciência Cósmica presente na camada do corpo denso é denominada “consciência corporal”. Isto significa que a consciência está presente mesmo no corpo denso.

A consciência presente na camada da força vital não apenas indica o Princípio Vital, mas também expressa o fundamento de sua existência.

A terceira camada demonstra o Princípio Átmico que ilumina a mente.

A quarta, mostra a consciência no *Vijnanamaya Kosa*. Ela está presente em todo o Cosmos. Ela é denominada *Chit*, a Consciência Cósmica totalmente onipresente. Transcendendo a tudo isto está, na quinta camada, o Puro Divino Eu Superior: o Criador Supremo. Ele é a fonte de todo o poder. É a encarnação da Vontade Infinita, o poder que protege o Cosmos.

Os sábios antigos esforçavam-se para explorar a natureza da camada de bem-aventurança, procurando descobrir como poderiam vivenciá-la.

Para começar, o significado do termo “homem” deve ser entendido corretamente. Ele significa “*Atma*” (o Eu, Ser Interno, Espírito), a partir do qual os cinco elementos básicos (éter, ar, fogo, água e terra) surgiram.

O homem colocou esses cinco elementos sob seu controle, tornando-se mestre deles. Mas, ao falhar em compreender a natureza básica da existência humana, tornou-se escravo dos seus sentidos.

O *Vedanta* declarou que tudo pode ser conhecido se a realidade interna for conhecida. É necessário que vocês se libertem da visão externa para descobrir quem são vocês, pois todas as experiências baseadas na percepção dos sentidos são impressões externas. Elas são meros reflexos de respostas internas. O homem desperdiça sua vida porque considera essas impressões como reais e permanentes, ignorando o Divino, que é a entidade permanente.

O homem deve utilizar a mente para vivenciar o Divino dentro dele.

A mente é a causa das suas alegrias e tristezas, bem como o meio para a sua libertação. É a mente que conduz o homem a progredir do humano para o Divino e esquecer o mundo efêmero. O próprio nome *Nara* dado ao homem mostra que ele é imortal. Esta é a verdade Átmica do homem. O homem, portanto, não é o corpo, mas o Eu imortal.

A mente funciona em quatro níveis diferentes.

O primeiro é a Mente Superior. O segundo é a Mente Elevada. O terceiro, a Mente Iluminada. O quarto, o estado Além-da-Mente. Vocês só conseguirão entender o que é a real natureza humana quando descobrirem esses quatro estados da mente.

É preciso efetuar uma indagação interna para se chegar ao estado da Mente Superior, mediante um processo que exige a mudança da visão externa para a visão interna. Quando isto é feito descobre-se que o corpo físico é inerte e a mente é como um espelho refletindo. Tanto o intelecto, quanto a vontade e o ego, são aspectos da mente. Todos eles são sujeitos a modificações, embora tenham por fundamento algo imutável.

A primeira conclusão a ser extraída da indagação interna é que existe uma entidade Divina imutável no homem.

A partir dessa conclusão obtém-se a consciência do Divino no Cosmos. Essa conclusão surge do reconhecimento de que a consciência Divina vivenciada pelo indivíduo também está presente em todos os outros indivíduos através do poder Cósmico. O todo-imanente poder Divino é único e o mesmo em todos. Não existe um segundo poder. Os corpos podem ser variados como as lâmpadas elétricas, mas a energia que os faz brilhar é uma só. Quando esta verdade for realmente entendida, vocês possuirão a consciência do Divino.

Não é o bastante para alguém buscar compreender o seu Eu verdadeiro, procurando a salvação individual; deve-se vivenciar a unidade subjacente à multiplicidade da Criação. Somente quando esta unidade for descoberta o significado verdadeiro da humanidade poderá ser entendido.

Nos tempos atuais todos os esforços e perguntas do homem estão limitados à exploração dos mundos físico, vital e mental. A jornada termina aí, com o homem alcançando apenas a mente. Mas o homem deve seguir adiante, até o estado Além-da-Mente.

Até aonde a mente pode levar? Ela nos leva pela extensão que abarca o mundo fenomênico, sendo necessária para que se entenda a variedade de objetos físicos e de fenômenos no mundo; mas se o homem permanece confinado aos poderes da mente, ele permanece apenas como um ser humano comum. Se quiser alcançar um nível mais alto, precisa tornar-se *amanaska* - alguém que transcende a mente e que progride em direção ao estado Além-da-Mente.

A Mente Superior está relacionada ao corpo sutil, no qual os sentidos, a mente, o intelecto, a vontade, o ego e o corpo físico estão ausentes; somente a consciência está presente. Neste estado deve-se seguir adiante para o corpo causal, que contém o poder para controlar o corpo, os sentidos, a mente, etc.

Isto significa que o homem possui dentro de si mesmo todas as potencialidades. Os poderes do homem são ilimitados e surpreendentes. Nada no mundo está além de sua compreensão.

O homem, hoje, possui a aparência de um ser dotado de vastos conhecimentos e capacidades, mas estas capacidades somente mostram os seus poderes sobre as forças físicas da Natureza. Existe, entretanto, um poder infinito, imanifesto, desconhecido e invisível dentro dele: o poder Cósmico.

Tal poder é todo-imanente e está em todos os seres humanos.

Quando as formas no Universo são analisadas, nota-se a distinção aparente entre o microcosmo e o macrocosmo, tal qual a diferença entre o ar que existe dentro de um balão e o ar da vasta atmosfera externa. Mas quando o balão estoura, a pequena quantidade de ar interna se funde com o ar externo infinito. Os corpos são como o balão. A potencialidade infinita que está dentro de cada corpo é considerada como infinitesimalmente pequena, mas essa potencialidade é parte do poder Cósmico Universal.

Declaram as *Upanishads*: “Menor do que o átomo e mais vasto do que o mais vasto” (Verso em Sânscrito). O poder em ambos é o mesmo.

Embora os pensamentos da mente, as ações do corpo e o papel do *Atma* como testemunha pareçam descontraídos, eles estão completamente inter-relacionados. As diferenças estão na forma, mas o êxtase que se experimenta através deles é o mesmo. Por isso as *Upanishads* declararam a verdade do "Um nos Muitos" - a unidade na multiplicidade.

A humanidade não está separada da Divindade. Ambas são uma coisa só.

No segundo estágio, o da Mente Elevada, se desenvolve uma visão ampla, experimenta-se o sentimento de unidade entre o indivíduo, o Universo e Deus. Isto é denominado a Forma Universal Divina. Como se percebe isso? Deixando de lado a percepção da diversidade entre os objetos e reconhecendo sua unidade subjacente (o reconhecimento do Divino em cada um deles).

Isto significa que os seres humanos não devem ser vistos como inumeráveis entidades separadas. A consciência que existe em cada um deles é a única e a mesma Consciência Universal. Ela está em todo lugar.

Por exemplo: o ar que o homem respira não é exclusivamente dele. É o mesmo ar que é respirado pelos outros. O ar que está em todos os lugares é inalado pelos seres de acordo com suas necessidades.

Julgando-se através das limitações de seu corpo, o homem considera-se um ser fraco e impotente. Uma vez que esteja consciente de sua Divindade, ele descobrirá suas potencialidades ilimitadas.

Portanto, o primeiro requisito é que o homem descubra sua Divindade.

Os estudantes devem descobrir quem são (sua realidade interior). Entretanto, a educação moderna busca ensinar aos estudantes tudo sobre o mundo, exceto o que eles são. Isto é ignorância total.

Paralelamente ao estupendo progresso da ciência existe um correspondente crescimento da ignorância. Tal crescimento distorcido da ciência só pode resultar em ignorância da realidade.

Enquanto os homens estiverem imersos em diferenças e discórdia estarão apenas imersos na ignorância.

O homem deve ultrapassar a mente indo para o estado Além-da-Mente. Isto é perfeitamente possível. Nada existe além da capacidade humana se o homem tem confiança em si mesmo. Mas ele é subjugado pela dúvida de poder obter algo grandioso com suas habilidades físicas limitadas.

O corpo é finito, mas o homem, não. Quando o corpo limitado é visto como o Eu Superior o indivíduo se perde nas limitações do corpo, esquecendo a sua potencialidade Divina. Todas as dúvidas no homem surgem a partir desse erro. O homem deve compreender a impermanência do corpo e a imortalidade do Espírito que nele reside. Este Espírito é o Divino.

O corpo humano é denominado campo (*kshetra*) porque o Divino que o habita é o Conhecedor do Campo (*Kshetrajna*). Este é a personificação do Eu Superior. Os estudantes devem entender a natureza do Conhecedor Divino dentro de si mesmos.

Os estudantes devem ter autoconfiança. Isto significa que devem se libertar da barreira que os separa do Eu Superior, a barreira da consciência identificada com o corpo. Então, irão vivenciar a bem-aventurança que está além de todas as camadas que envolvem o corpo humano.

Os estudantes devem descobrir o poder Cósmico que cada indivíduo possui. Não devem ser confundidos pelas limitações da forma. Se o homem não possuísse grandes habilidades, como poderia ter feito tantas descobertas maravilhosas?

Muito embora o homem tenha feito progressos surpreendentes nas áreas da ciência e da tecnologia, como, por exemplo, nos campos da energia nuclear e da eletrônica, ele tem regredido sem cessar no tocante à moral, ao social e ao espiritual. Vocês têm desenvolvimento econômico por um lado, mas pelo outro, têm divisões de classe, casta, credo, idioma e território. Cresce a inquietação entre os estudantes, fomentada pela natureza animal do homem que alimenta estas divisões.

Existem no homem quatro características: a animal, a demoníaca, a humana e a divina. O homem está desenvolvendo as suas habilidades intelectuais, mas não os seus atributos Divinos.

O homem deve desenvolver a fé em si mesmo e em Deus: este é o segredo da grandeza. Os estudantes não devem se considerar seres fracos e sem capacidade. Confiem na sua consciência e não no corpo impermanente ou na mente volúvel. Façam da fé o seu alento vital.

O Eu Superior ou Consciência é a fonte de toda a força de vocês. Esta realidade é manifestada por intermédio do som “*So-ham*”, que é produzido a cada vez que respiram. Este “*So-ham*” também é conhecido como *Hamsa Gayatri* (*mantra*).

O cisne (*Hamsa*) possui a capacidade de separar o leite misturado com água¹. O *Hamsa Gayatri* é recitado para separar a consciência identificada com o corpo e fazê-la identificar-se com o *Atma*. *Gayatri* significa o domínio dos sentidos; também possui dois outros nomes: *Savitri* e *Saraswati*. O primeiro, *Savitri*, é o Mestre que inicia a Vida. *Saraswati* é a Divindade que rege a fala.

O início do *mantra Gayatri*: “*Bhur - Bhuvah - Suvah*”, refere-se ao corpo (*Bhur*), à força vital (*Bhuvah*) e à consciência do Eu, o Princípio *Prajna* (*Suvah*). “*Bhur - Bhuvah - Suvah*” não se referem a três mundos fora do homem. Todos os três estão dentro dele. Portanto, o homem não é um ser comum. Ele é a personificação da Consciência Cósmica Divina.

Esta jóia, a Divindade, vem sendo mercantilizada pelo homem em troca de prazeres carnis insignificantes. Isto é totalmente errado. Se alguém reconhece a sua Divindade, se engajará em atos divinos. Esta transformação nas atitudes humanas deve ser implementada. O homem deve transcender a mente e alcançar o estado de Consciência Integrada para a compreensão total da sua condição humana. Dessa compreensão emerge a bem-aventurança.

Toda a discórdia e violência provêm das diferenças que surgem a partir do egoísmo. Este deve acabar através da adesão à Verdade Universal, que é comum a toda a humanidade e válida para todos os tempos e lugares.

Os antigos sábios proclamaram duas verdades eternas: “*Falem a verdade*” - “*Ajam com retidão*” (Versos em Sânscrito).

Estes princípios eram considerados como dois olhos para o homem. Hoje ele os perdeu e está desamparado.

É preciso que o homem compreenda que emanou do *Atma* Divino.

Os estudantes devem desenvolver uma visão universal e procurar servir a todos, sem distinção de raça ou religião. Este é o verdadeiro propósito da educação, que deve conduzir à realização do Eu que está em todos.

A educação deve conduzir à elevação da consciência. Façam uso do Curso de Verão para purificar suas mentes de modo que possam levar vidas altruístas.

Para isso, não há outro caminho que não seja o espiritual.

Publicação em Português: Divinas Mensagens - Vol. 1 - 12/2000

Publicação Original: Sanathana Sarathi - Vol. 36 - Número 6 - 6/1993

¹ A tradição hindu cita um cisne mitológico que é capaz de separar o leite da água, significando a capacidade do discernimento.